

## Qualidade de Vida Relacionada à Saúde e Resultados em Longo Prazo após Covid-19 Levemente Sintomático: Explorando o Protocolo

*Health-related quality of life and long-term outcomes after mildly symptomatic COVID-19: Exploring the protocol*

Lucas Borges Pereira,<sup>1,2</sup> João Paulo Vilela Rodrigues,<sup>1</sup> Fabiana Rossi Varallo,<sup>1</sup> Leonardo Régis Leira Pereira<sup>1</sup>

Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo,<sup>1</sup> Ribeirão Preto, SP - Brasil

Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata,<sup>2</sup> Barretos, SP - Brasil

Minieditorial referente ao artigo: Qualidade de Vida Relacionada à Saúde e Desfechos em Longo Prazo após Covid-19 Sintomática Leve: Protocolo do Estudo Pós-Covid Brasil 2

A Síndrome Pós-Covid-19 foi definida pela Organização Mundial da Saúde como uma “condição que ocorre em indivíduos com histórico de infecção provável ou confirmada por SARS-CoV-2, normalmente após três meses do início da Covid-19, com sintomas que duram pelo menos dois meses e que um diagnóstico alternativo não pode explicar”. Os principais sintomas associados a esta condição incluem fadiga, dores musculares e articulares, falta de ar, dificuldades de sono, sintomas mentais e neurológicos como depressão e ansiedade, perda de olfato e paladar, dor de cabeça e dificuldade de pensamento e concentração.<sup>1,2</sup> O efeito citopático do vírus no endotélio, juntamente com o dano endotelial como consequência da inflamação sistêmica, tem sido associado a eventos cardiovasculares como miocardite, infarto do miocárdio, arritmias, e eventos tromboembólicos.<sup>3</sup>

Vários estudos realizados em todo o mundo também encontraram evidências de outros sinais e sintomas.<sup>4-7</sup> Entretanto, a incidência desses sintomas tem apresentado variação significativa devido à heterogeneidade dos estudos. Essa variação pode estar associada a fatores como o período de estudo pós-COVID, a região onde o estudo foi realizado e a gravidade da doença.<sup>4</sup>

Estima-se que até 2021, 3,92 bilhões de pessoas tenham sido infectadas pelo vírus SARS-CoV-2, e 3,7% tenham desenvolvido a condição pós-Covid-19.<sup>1</sup> Devido ao elevado número de pessoas que já foram infectadas pelo menos uma vez e as evidências limitadas sobre as consequências que esta doença pode ter nos pacientes, estudos prospectivos em indivíduos infectados pelo SARS-CoV-2 podem contribuir para uma melhor compreensão desta condição, especialmente a longo prazo.

O manuscrito “Qualidade de Vida Relacionada à Saúde e Desfechos em Longo Prazo após Covid-19 Sintomática Leve: Protocolo do Estudo Pós-Covid Brasil 2” tem como objetivo avaliar fatores associados à qualidade de vida dos pacientes um ano após

infecção leve por SARS-CoV-2 no Brasil. Os autores também propõem estudar os períodos de 3, 6 e 9 meses após a infecção.<sup>8</sup>

O Brasil é um país que oferece um excelente campo de estudo para esse problema de saúde, pois possui uma das maiores incidências de Covid-19 no mundo.<sup>9</sup> Os estudos brasileiros abrangeram amostras regionalizadas<sup>10-13</sup> e estudos longitudinais com observação de curto período ou desenhos transversais,<sup>11,14</sup> Rover et al. pretendem analisar a população brasileira além do período de estudo de um ano.<sup>8</sup> Porém, não serão incluídos centros da região Nordeste, e apenas um centro da região Centro-Oeste e um centro da região Norte serão incluídos, colocando-se assim uma limitação ao estudo. Vale ressaltar que a maior incidência de Covid-19 no Brasil ocorre nas regiões Sul e Centro-Oeste.<sup>9</sup>

Outro ponto forte deste estudo é a quantidade de informações que serão coletadas para compreender as manifestações das condições pós-Covid-19. Qualidade de vida, mortalidade, complicações, sintomas, estado funcional, dados demográficos, comorbidades, situação vacinal e exames laboratoriais serão obtidos para esta avaliação. Muitas informações serão obtidas por meio de entrevistas telefônicas, uma estratégia apropriada para um estudo multicêntrico. No entanto, os autores não informaram uma duração estimada da entrevista, e sabe-se que entrevistas longas apresentam maior risco de coleta de dados errôneos devido ao cansaço do entrevistado e do entrevistador.

Apesar das limitações, acreditamos que o estudo seja relevante, uma vez que os trabalhos publicados sobre condições pós-Covid-19 se concentraram principalmente na progressão de pacientes com história de infecção moderada a grave. Portanto, os dados sobre os resultados em longo prazo de pacientes que tiveram doença leve que incluíram indivíduos de diferentes regiões brasileiras são escassos. Além disso, os resultados deste estudo irão melhorar o trabalho dos profissionais de saúde no cuidado de pacientes infectados pelo SARS-CoV-2.

### Palavras-chave

Covid-19; SARS-CoV-2; Inflamação/complicações; Miocardite; Infarto do Miocárdio; Arritmias Cardíacas; Tromboembolia.

**Correspondência:** Lucas Borges Pereira •

FACISB - Av. Loja Maçônica Renovadora 68, nº 100. CEP 14785-002, Bairro Aeroporto, Barretos, SP - Brasil

E-mail: lucasborgespereira82@gmail.com

Artigo recebido em 11/09/2023, revisado em 13/09/2023, aceite em 13/09/2023

**DOI:** <https://doi.org/10.36660/abc.20230639>

## Referências

1. World Health Organization. Post COVID-19 condition. Available in: <https://www.who.int/teams/health-care-readiness/post-covid-19-condition>. Access in: aug 2023.
2. World Health Organization. Clinical management of COVID-19. Available in: <https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-clinical-2023.2>. Access in: aug 2023.
3. Santoro L, Zaccone V, Falsetti L, Ruggieri V, Danese M, Mio C, et al. Role of Endothelium in Cardiovascular Sequelae of Long COVID. *Biomedicines*. 2023;11(8):2239. doi: 10.3390/biomedicines11082239
4. Alkodaymi MS, Omrani OA, Fawzy NA, Shaar BA, Almamlouk R, Riaz M, et al. Prevalence of post-acute COVID-19 syndrome symptoms at diferente follow-up periods: a systematic review and meta-analysis. *Clin Microbiol Infect*. 2022;28(5):657-66. doi: 10.1016/j.cmi.2022.01.014
5. Ceban F, Ling S, Lui LM, Lee Y, Gill H, Teopiz KM, et al. Fatigue and cognitive impairment in Post-COVID-19 Syndrome: A systematic review and meta-analysis. *Brain Behav Immun*. 2022;101(1):93-135. doi: 10.1016/j.bbi.2021.12.020
6. Premraj L, Kannapadi NV, Briggs J, Seal SM, Battaglini D, Fanning J, et al. Mid and long-term neurological and neuropsychiatric manifestations of post-COVID-19 syndrome: A meta-analysis. *J Neurol Sci*. 2022;434(1):120162. doi: 10.1016/j.jns.2022.120162
7. Elbeltagi R, Al-Beltagi M, Saeed NK, Bediwy AS. COVID-19-induced gastrointestinal autonomic dysfunction: A systematic review. *World J Clin Cases*. 2023;11(22):5252-72. doi: 10.12998/wjcc.v11.i22.5252
8. Marciane Maria Rover, Geraldine Trott, Fernando Luís Scolari, Mariana Motta Dias da Silva, Denise de Souza, Rosa da Rosa Minho dos Santos, et al. Health-Related Quality of Life and Long-Term Outcomes after Mildly Symptomatic COVID-19: The Post-COVID Brazil Study 2 Protocol. *Arq Bras Cardiol*. 2023; 120(9):e2023-0639. DOI: <https://doi.org/10.36660/abc.20230639>
9. BRASIL. Ministério da Saúde. Painel Coronavírus. Available in: <https://covid.saude.gov.br/>. Access in: sep 2023.
10. Silva NS, Araújo NK, dos Santos KA, Souza KS, Araújo JN, Cruz MS, et al. Post-Covid condition and clinic characteristics associated with SARS-CoV-2 infection: a 2-year follow-up to Brazilian cases. *Sci Rep*. 2023;13(1):13973. doi: 10.1038/s41598-023-40586-8
11. Barreto AP, Barreto Filho MA, Duarte LC, Cerqueira-Silva T, Camelier A, Tavares NM, et al. Metabolic disorders and post-acute hospitalization in black/mixed-race patients with long COVID in Brazil: A cross-sectional analysis. *PLoS One*. 2022;17(10):e0276771. doi: 10.1371/journal.pone.0276771
12. Lapa J, Rosa D, Mendes JP, Deusdará R, Romero GA. Prevalence and Associated Factors of Post-COVID-19 Syndrome in a Brazilian Cohort after 3 and 6 Months of Hospital Discharge. *Int J Environ Res Public Health*. 2023;20(1):848. doi: 10.3390/ijerph20010848
13. Miranda DA, Gomes SV, Filgueiras PS, Corsini CA, Almeida NB, Silva RA, et al. Long COVID-19 syndrome: a 14-months longitudinal study during the two first epidemic peaks in Shoutheast Brazil. *Trans R Soc Trop Med Hyg*. 2022;116(11):1007-14. doi: 10.1093/trstmh/trac030
14. Talhari C, Criado PR, Castro CC, Ianhez M, Ramos PM, Miot HÁ. Prevalence of and risk factors for post-COVID: Results from a survey of 6,958 patients from Brazil. *Na Acad Bras Cienc*. 2023;95(1): e20220143. doi: 10.1590/0001-3765202320220143

